

AVALIAÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E DISCRIMINAÇÃO COM SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PESSOAS COM AMPUTAÇÃO DO MEMBRO INFERIOR

Autores: BARROS, G. F¹, SUGAWARA, A. T².

¹ Psicóloga do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo

² Médico fisiatra do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; Departamento de Medicina Legal, Bioética, Medicina do Trabalho e Medicina Física e Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Tal estudo é composto pelos resultados em desenvolvimento de dissertação de mestrado da primeira autora.

Introdução: A amputação de membro inferior pode intensificar ansiedade e depressão, pela vivência do corpo modificado e ruptura de rotinas. Amputados frequentemente enfrentam afastamento social, preconceito, discriminação e abandono, fatores que afetam a qualidade de vida e a inclusão, podendo levar à exclusão social. **Objetivos:** determinar a relação da inclusão social com os aspectos emocionais em pessoas com amputação do membro inferior em relação às pessoas sem deficiência. E secundariamente, avaliar o efeito da discriminação social na incidência de sintomas ansiosos e/ou depressivos da amostra avaliada. Também buscou avaliar o impacto do uso da prótese na inclusão social. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional, transversal, tipo caso e controle, quantitativo com pessoas com amputação de membro inferior e sem deficiência. Foram analisados dados sociodemográficos, inclusão social (SCOPE-B), aspectos emocionais (HAD) e discriminação (EDE). **Resultados:** A amostra de 100 participantes (50 amputados, 50 controles sem deficiência). Houve predomínio do sexo masculino (84%), maior idade (52,5 vs 43,6 anos; $p=0,012$), menor escolaridade e renda no grupo de Amputados. Ambos os grupos não apresentam critérios internacionais para inclusão social plena. Contudo ser amputado apresenta um risco relativo 5,9 vezes maior de exclusão social que pessoas sem deficiência ($p=0,02$). A SCOPE-B, revela que o grupo de Amputados apresenta menor inclusão

social e satisfação, acompanhada de maior ansiedade e depressão (HAD). Testes de regressão mostraram que baixos escores de inclusão aumentam a chance de sintomas de ansiedade e depressão para ambos os grupos (Amputados e Controles sem Deficiência). As classificações da HAD em Ansiedade Provável se associam com um risco de 31,6 vezes maior de exclusão social. Escores elevados para sintomas depressivos se associam 27 vezes mais com exclusão social. A percepção de discriminação correlacionou-se a sofrimento psicológico apenas nesse grupo. O uso de prótese não se associou à inclusão social. **Conclusões:** A amputação é um fator de risco para maior exclusão social, com carga de 5,9 vezes maior que pessoas sem amputação. Fatores emocionais se associam com exclusão social. A discriminação agrava o sofrimento mental, e o uso de prótese, isoladamente, não garantiu maior inclusão social.

Palavras-chave: Amputação, pessoas com deficiência, inclusão social, ansiedade, depressão, discriminação social.

Agradecimentos: Agradecimento ao IMREA-HCFMUSP pela oportunidade de análise dos dados de pesquisa da instituição, e ao IAMSPE pelo incentivo e oportunidade no programa de mestrado.

Eixos:

Primário: 11

Secundário: 7

Referências:

AITKEN, Z. et al. Disability-related inequalities in health and well-being are mediated by barriers to participation faced by people with disability: a causal mediation analysis. *Social Science & Medicine*, v. 315, 2022, p. 115500. DOI: 10.1016/j.socscimed.2022.115500.

BACHFISCHER, A. et al. Implementing community based inclusive development for people with disability in Latin America: a mixed methods perspective on prioritized needs and lessons learned. *International Journal for Equity in Health*, v. 22, n. 1, p. 147, ago. 2023. DOI: 10.1186/s12939-023-01966-8.

BASTOS, J. L.; FAERSTEIN, E.; CELESTE, R. K.; BARROS, A. J. D. Explicit discrimination and health: development and psychometric properties of an assessment instrument. *Revista de Saúde Pública*, v. 46, p. 269-278, 2012.

BERGO, M. F. C.; PREBIANCHI, H. B. Aspectos emocionais presentes na vida de pacientes submetidos à amputação: uma revisão de literatura. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 20, n. 1, p. 33-46, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193860121003>.

BOTEGA, N. J.; BIO, M. R.; ZOMIGNANI, A. et al. Transtornos do humor em enfermagem de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. *Revista de Saúde Pública*, v. 29, p. 355-363, 1995.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*, 7 jul. 2015, Seção 1, p. 2.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Diretrizes de atenção à pessoa amputada*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAMARGO, M. L.; GOULART JÚNIOR, E.; LEITE, L. P. O psicólogo e a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 3, p. 799-814, 2017. DOI: 10.1590/1982-3703003232016.

CARVALHO-FREITAS, M. N.; SILVA, V. A.; TETTE, R. P. G.; VELOSO, H. S.; ROCHA, P. C. Retorno às atividades laborais entre amputados: qualidade de vida no trabalho, depressão e ansiedade. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v. 18, n. 4, p. 468-475, 2018. DOI: 10.17652/rpot/2018.4.14415.

CAVIGELLI, A.; FISCHER, R.; DIETZ, V. Socio-economic outcome of paraplegia compared to lower limb amputation. *Spinal Cord*, v. 40, n. 4, p. 174-177, abr. 2002.

CONRAD, C.; CHAMLIAN, T. R.; OGASOWARA, M. S.; PINTO, M. A. G. S.; MASIERO, D. Translation into Brazilian Portuguese, cultural adaptation and validation of the Prosthesis Evaluation Questionnaire. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 14, n. 2, abr.-jun. 2015. DOI: 10.1590/1677-5449.0038.

CORDIER, R. et al. A systematic review evaluating the psychometric properties of measures of social inclusion. *PLoS ONE*, v. 12, n. 6, e0179109, 2017. DOI: 10.1371/journal.pone.0179109.

COSTA, V. O. et al. Phantom sensation and quality of life among patients with lower-limb amputations in the region of Juiz de Fora, Minas Gerais: a cross-sectional study. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 15, n. 2, abr.-jun. 2021. DOI: 10.1590/1980-57642021dn15-020016.

DORNELAS, L. F. Uso da prótese e retorno ao trabalho em amputados por acidentes de transporte. *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 18, n. 4, p. 204-206, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/aob>.

DESPOUY, L. Human rights and disabled persons: report by the Special Rapporteur of the United Nations Sub-Commission on Prevention of Discrimination and Protection of Minorities. New York: United Nations, 1991. UN Doc E/CN4/Sub2/1991/31.

FRÉZ, A. R.; ABDALLAH, A. A.; RIEDI, C.; GALINDO, J.; RUARO, J. A.; RIBEIRO, S. C. Proposed use of the international classification of functioning, disability and health to evaluate quality of life after an amputation. *Fisioterapia em Movimento*, v. 27, n. 1, p. 49-56, jan./mar. 2014.

GAILEY, R. S. et al. The Amputee Mobility Predictor: an instrument to assess determinants of the lower-limb amputee ability to ambulate. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, v. 83, n. 5, p. 613-627, maio 2002.

GABARRA, L. M.; CREPALDI, M. A. Aspectos psicológicos da cirurgia de amputação. *Aletheia*, n. 30, p. 59-72, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115013591006>.

GANNON, B.; NOLAN, B. The impact of disability transitions on social inclusion. *Social Science & Medicine*, v. 64, n. 7, p. 1425-1437, abr. 2007. DOI: 10.1016/j.socscimed.2006.11.021.

GARCIAS, E. J. S.; RIBEIRO, J. F. S. A dimensão afetiva e psicossocial da perda na amputação – um estudo de revisão. *Revista Mosaico*, v. 10, n. 1, p. 71-78, jan./jun. 2019.

GÖZAYDINOĞLU, S. et al. Body image perception, compliance with a prosthesis and cognitive performance in transfemoral amputees. *Acta Orthopaedica et Traumatologica Turcica*, v. 53, n. 4, p. 221-225, 2019. DOI: 10.1016/j.aott.2019.03.014.

HACKETT, R. A. et al. Disability discrimination and well-being in the United Kingdom: a prospective cohort study. *BMJ Open*, v. 10, e035714, 2020. DOI: 10.1136/bmjopen-2019-035714.

HEAVEY, E. The multiple meanings of 'disability' in interviews with amputees. *Communication & Medicine*, v. 10, n. 2, p. 129-139, 2013. DOI: 10.1558/cam.v10i2.129.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

KIM, H. C.; ZHU, Z. Y. Improving social inclusion for people with physical disabilities: the roles of mobile social networking applications (MSNA) by disability support organizations in China. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 7, p. 2333, mar. 2020. DOI: 10.3390/ijerph17072333.

LUIZ PAIVA, L.; GOELLNER, S. V. Reinventing life: a qualitative study on the cultural meanings attributed by amputees to body reconstruction through implantation of prosthetics. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 12, n. 26, p. 485-497, jul./set. 2008.

MACEDO GABARRA, L.; APARECIDA CREPALDI, M. Aspectos psicológicos da cirurgia de amputação. *Aletheia*, n. 30, p. 59-72, 2009.

MATOS, D. R.; NAVES, J. F.; ARAUJO, T. C. C. F. Quality of life of patients with lower limb amputation with prostheses. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 37, e190047, 2020. DOI: 10.1590/1982-0275202037e190047.

MARQUES, A. M. F. B. et al. O cuidado à saúde à pessoa com amputação: análise na perspectiva da bioética. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 23, n. 4, p. 898-906, out./dez. 2014.

PAIVA, L. L.; GOELLNER, S. V. Reinventing life: a qualitative study on the cultural meanings attributed by amputees to body reconstruction through implantation of prosthetics. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 12, n. 26, p. 485-497, 2008.

PACHECO, K. M. B. A organização psíquica de crianças com má-formação congênita x imagem corporal. São Paulo, 2019. Dissertação (Mestrado).

PENN-BARWELL, J. G. Outcomes in lower limb amputation following trauma: a systematic review and meta-analysis. *Injury*, v. 42, n. 12, p. 1474-1479, dez. 2011.

POPAY, J. et al. Understanding and tackling social exclusion. Final report to the WHO Commission on social determinants of health from the social exclusion knowledge network. Lancaster: WHO Social Exclusion Knowledge Network, 2008.

RIBEIRO SALES, L. M.; FARIAS BATISTA LEITE, R.; SILVA COURA, A.; CRISPIM MUNIZ, C. M. Repercussões psicossociais da amputação: concepções de pessoas que as vivenciam. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 4, n. 4, p. 3015-3026, out./dez. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750895027>.

SANTOS, K. P. B.; LUZ, S. C. T. Experiências na Extensão Universitária: reabilitação de amputados. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 4, out./dez. 2015. DOI: 10.1590/1981-52712015v39n4e00982014.

SANTOS, J. S. A adaptação cultural e a validação da escala Social and Community Opportunities Profile (SCOPE). 2018. 168 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA. Deficiência física. Governo do Estado do Paraná, 2019. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/Pagina/Deficiencia-Fisica>.

SHAMESH, R.; OFFICER, A. World report on disability. *Disability and Rehabilitation*, v. 33, n. 17-18, p. 1491, 2011. DOI: 10.3109/09638288.2011.590392.

SILVEIRA, M. L. et al. The application of cognitive behavioral therapy, in the hospital context, with patients undergoing amputation. *Revista RSD*, v. 12, n. 6, e5512641919, jun. 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41919>.

SOUZA, Y. P.; SANTOS, A. C. O.; ALBUQUERQUE, L. C. Caracterização das pessoas amputadas de um hospital de grande porte em Recife (PE, Brasil). *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 18, e20190064, 2019. DOI: 10.1590/1677-5449.190064.

TISI, P. V.; THAN, M. M. Type of incision for below knee amputation. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 4, CD003749, abr. 2014. DOI: 10.1002/14651858.CD003749.pub3.

TONON DA LUZ, S. C. et al. National guidelines of care for amputees' health: current challenges and prospects. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 31, e3545, 2023. DOI: 10.1590/2526-8910.ctoAO271835452.

TORALES, J. et al. Discrimination, stigma and mental health: what's next? *International Review of Psychiatry*, v. 35, n. 3-4, p. 242-250, maio/jun. 2023. DOI: 10.1080/09540261.2023.2186218.

VAN HEES, S. G. M. et al. Leaving no one behind? Social inclusion of health insurance in low- and middle-income countries: a systematic review. *International Journal for Equity in Health*, v. 18, p. 134, 2019. DOI: 10.1186/s12939-019-1040-0.

VASQUES OLIVEIRA, A. P. da S. Enfrentamento e adaptação de pacientes na amputação por trauma ou doença. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 23, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/37676-p8>.

WALLACE, G. F. Indications for amputations. *Clinics in Podiatric Medicine and Surgery*, v. 22, n. 3, p. 315-328, jul. 2005. DOI: 10.1016/j.cpm.2005.03.005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Disability. Geneva: World Health Organization, mar. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/disability-and-health>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World report on disability. Geneva: World Health Organization, 2011. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789240685215_eng.pdf.

WRIGHT, A. et al. Barriers and facilitators to physical activity participation for children with physical disability: comparing and contrasting the views of children, young people, and their clinicians. *Disability and Rehabilitation*, v. 41, n. 13, p. 1499-1507, jun. 2019. DOI: 10.1080/09638288.2018.1432702.

Financiamento: próprio dos pesquisadores.

Conflito de interesses: Os autores informam que não há presença de conflito de interesses.

Dados do Comitê de Ética: Parecer Consubstanciado pelo CEP, CAAE 86187125.4.0000.0068, número do parecer 7.499.008.